

Trabalho de conclusão de curso de extensão Mulheres: Corpos e memórias, construindo comunidades e resistências

Queridas companheiras,

São tempos difíceis. Espero que estejam bem e seguindo em frente.

Chegar até aqui nos custou caro demais, não fraquejamos na luta por direitos, por liberdade, por igualdade, por acesso aos locais de poder e decisão.

Já diziam poetas, escritoras, mães, trabalhadoras, ativistas, militantes todas e , que juntos somos mais fortes e na coletividade ganhamos e avançamos.

Sejam firmes e esperançosos. A vitória vem para aqueles que acreditam e perseveram na busca por um mundo mais justo.

Não percam a fé , sigam unidas pela certeza de tempos prósperos, alegres, lúcidos e vividos de esperança.

João Monlevade, 20 de Junho de 2023.

Zulmira de Oliveira Santos.